



FAXINFORME

CLIPPING

Diário de Notícias

Data: 2006-05-05

Tipo de publicação: Jornal Nacional Diário Secção:

Cores: P/B

Pág: 17

AVIÕES DA CIA

Condoleezza Rice recusa receber eurodeputado português

⑦ **Fernando de Sousa**
Delegado em Bruxelas

A secretária de Estado dos EUA, Condoleezza Rice, recusou receber o eurodeputado português Carlos Coelho para discutir as alegadas actividades ilegais da CIA na Europa. O antecessor de Rice, Colin Powell, também se escusou a um encontro.

Na carta enviada a Carlos Coelho, a que o DN teve acesso, Powell diz ser "um assunto que deverá ser discutido com funcionários do Governo dos EUA, em funções, com autoridade necessária para o debater".

Sem estes dois nomes no progra-

ma, Carlos Coelho, presidente da Comissão Temporária sobre a CIA no Parlamento Europeu (PE), desloca-se segunda-feira a Washington, para contactos com dirigentes, jornalistas e organizações americanas, num esforço para aprofundar as informações sobre as alegações de que a CIA terá utilizado países europeus para o transporte e detenção de prisioneiros, depois torturados.

Carlos Coelho também não se avistará com o director da CIA, Porter J. Goss, por recusa deste. Curiosamente, em 2001, quando Carlos Coelho investigou, em nome do PE, as alegações sobre o sistema internacional de escutas Echelon, Goss,

então presidente da Comissão Permanente para a Fiscalização dos Serviços Secretos da Câmara dos Representantes, aceitou cooperar com o eurodeputado que também não será recebido pelo ex-director da CIA, James Woolsey.

Carlos Coelho, que lidera uma co-

John Bellinger, conselheiro de Rice, classifica como "absurdas" as alegações contra as actividades da CIA

mitiva do PE, "lamenta" as recusas mas considera importantes os contactos que irá manter durante a sua visita: Daniel Fried, secretário de Estado-Assistente para os Assuntos Europeus, e John Bellinger, conselheiro de Rice para Assuntos Jurídicos.

Ontem, Bellinger classificou como "absurdas" as alegações, produzidas por investigações em curso, de que a CIA fez deslocar milhares de aviões pela Europa com suspeitos a bordo, para locais onde podiam ser torturados: "Muitos destes vãos podem ter transportado analistas, funcionários envolvidos na luta antiterrorista".